



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

ATA N.º 4

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de S. João de Ver, sito na Rua da Estação n.º 500, teve lugar a **quarta sessão da Assembleia de Freguesia (AF)** de S. João de Ver, convocada **ordinariamente** no dia dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, presidida pelo Sr. Filipe Luís e Sousa Coelho e secretariada pelos Srs.- Carina Vanessa de Sá Alves e Sílvia Pinto Bernardes com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de trabalhos:

- 1- **Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.**
- 2- **Apreciação do inventário de todos os bens móveis da freguesia.**
- 3- **Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano económico de 2021.**
- 4- **Revisão orçamental e respetiva integração do saldo transitado de 2021.**
- 5- **Atribuição de nome toponímico em três ruas de S. João de Ver.**

PRESENCAS

Estiveram presentes, pelo **Partido Social Democrata (PSD)**, para além dos elementos que compõem a mesa, os Senhores:

- Emanuel Nogueira da Silva
- Manuel Licínio Lima de Oliveira
- João Filipe Correia de Oliveira
- Lídia Maria Lima Oliveira (em substituição)
- Manuel Gomes Rodrigues Matos (em substituição)
- Joaquim Manuel de Oliveira Coelho (em substituição)

Pelo **Partido Socialista (PS)**, os Senhores:



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

- Filipe José Ferreira de Oliveira e Silva
- Idalina Noémia Pais de Sousa e Sá Abreu
- José Manuel Oliveira de Sousa
- Maria Ângela da Costa Pinto

Faltas: verificou-se a falta dos elementos do Partido Social Democrata (PSD): os Srs. **Rui Manuel Alves da Silva, Paulo Samuel Carvalho Ferreira Pinto e Andreia Patrícia Azevedo Almeida.** Todos se fizeram representar.

O **Sr. Presidente da Assembleia** iniciou a sessão pelas 21 horas, começando por saudar os presentes, agradecendo a presença de todos, disse: primeiramente quero comunicar a justificação de falta à Assembleia apresentada pelos membros supra referidos que alegam: questões de ordem familiar, questões profissionais e questões de saúde.

- Todos foram substituídos pelos elementos a seguir na lista democraticamente eleita nas eleições de 26 de setembro de 2021.

- Dada a ausência do 2º Secretário da Mesa, Sr. Rui Silva, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia nomeada a **Sr.ª Sílvia Pinto Bernardes**, para completar a Mesa da Assembleia, tendo esta aceite e tomado o respetivo lugar na Mesa.

Posto isto, quero frisar o ato simbólico que está sobre a vossa mesa de forma a simbolizar uma data muito importante para o povo português e que nesta assembleia não poderíamos deixar ficar em branco. Está aí o símbolo, os ícones do 25 de abril. Não deixa de ser um gesto singelo, mas faz relembrar a data, tal como se devem ter apercebido da música de fundo, alusiva à própria data.

Passou-se de seguida à aprovação das atas n.ºs 1 de 18/10/2021 e 2 de 16/12/2021, cuja leitura foi dispensada. Ninguém se inscreveu para a sua discussão.

Postas à votação foram ambas aprovadas por unanimidade.

Antes de iniciar propriamente a assembleia e a pedido do Executivo, quero informar que vai ser acrescentado mais um ponto à ordem de trabalhos que diz respeito à nomeação de 3 ruas, com algum caráter de urgência.

Período de Intervenção do Público

Não houve intervenções.

Período de antes da ordem do dia

Neste período inscreveram-se para usar da palavra, os membros da Assembleia de Freguesia Srs. **Manuel Licínio e José Manuel**



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Interveio o **Sr. Manuel Licínio** começando por cumprimentar todos os presentes disse: venho questionar a Junta relativamente a algumas obras que começaram a realizar-se e, entretanto, pararam. Gostaria de saber qual o motivo de estarem paradas?

Refiro-me à Rua de Santo André, Rua de Paçô, Rua Combatentes do Ultramar 'que em alguns sítios tem lombas muito acentuadas'.

- E já agora o que se vai fazer relativamente a Fonte da Levezinha?

Seguidamente interveio o **Sr. José Manuel** começando por saudar todos os presentes disse:

ESTAREMOS A POTENCIAR UM MODELO DE SOCIEDADE DE "PÃO E CIRCO"?

"Pão e Circo", corresponde a um modelo de sustentação político criado pelos Romanos para a manutenção da ordem social do Império. Na prática esse modelo correspondia à garantia da existência de comida e diversão para o povo, com o objetivo de apaziguar eventuais movimentos de insatisfação social contra os governantes e as suas políticas.

Ao olharmos para as sociedades de hoje, não será difícil chegarmos à conclusão que, neste particular pouco ou nada parece ter mudado.

Creio que não se possa sustentar que este tipo de estratégia seja deliberada, como porventura não o terá sido em Roma. Porém e uma vez que acaba por se manifestar, o efeito "pão e circo" tem servido os intentos de algumas "elites" ou grupos que governam e influenciam os destinos de uma sociedade, enquanto modelo de manutenção da coesão social.

Estou em crer que a elevação dos índices de esclarecimento e formação do povo, teriam como resultado direto o aumento da qualidade das pessoas que lideram os vários setores de governação, dos seus projetos e políticas. Doutra forma, continuaremos a correr o sério risco, da não implementação de iniciativas que tendam à preparação de cidadãos mais interessados, preocupados, com espírito objetivamente crítico e participativos nas grandes decisões relativas à sociedade de que fazem parte.

Tenho a convicção que esta cultura de "pão e circo", não torna as populações mais participativas, não resolve os problemas das pessoas, não torna as pessoas mais felizes. Os problemas das pessoas perduram no tempo, e as sociedades, mais ou menos manipuladas, assumem como quase normal, o incumprimento de direitos básicos e fundamentais, conquistados por gerações anteriores.

Enquanto o modelo de "pão e circo" se propaga em diversos setores da nossa sociedade, temo que se ofusque um certo movimento de formação das massas que possam contrariar esta tendência.

O "pós" pandemia e o ambiente de guerra a que estamos expostos hoje, colocam sérios desafios a todos os intervenientes na organização social. Os problemas já existentes não foram minimizados e surgiram entretanto novos desafios que carecem de respostas rápidas e eficientes.

Senão vejamos:

...As crianças iniciam a sua primeira experiência de socialização nas escolas com medo de viver com o próximo. Começam a aparecer teses em que o nosso próximo foi abolido e que esta nova forma de estado, fundada sobre o medo, que se evite o contato pessoal, passando a funcionar tudo



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

online, que se troquem apenas mensagens digitais e que onde for possível as máquinas substituam todo o contato entre os seres humanos. As escolas não podem dispensar o corpo, as emoções ou a tangibilidade da relação enquanto prática comunitária. Não é possível excluir o corpo da escola, pois é através dele que damos significado ao mundo, maturando os diversos saberes e exercitando a responsabilidade pela inteira existência.

...as gerações mais jovens vivem pressionados pelas novas tecnologias viciando-se no online constante, tornando a vida dos seus pais num sobressalto permanente. Os cursos já não são garante de nada e a precaridade laboral limita-os e não lhe abre perspectivas de futuro. O jogo, o álcool e as drogas continuam a oferecer momentos de plena alucinação, servindo como analgésico para a dura realidade que tem de enfrentar.

...as gerações mais idosas lutam contra a solidão de viver e morrer sozinhos, perdidos em demências precoces e sem saber se terão alguém que os ampare no final da sua vida. Por outro lado, as famílias que conseguem amparar os seus idosos, vivem angustiados pelos novos desafios da velhice, não encontrando nas poucas respostas sociais apoio e orientação para essa tarefa.

Perante tudo isto, e querendo acima de tudo acreditar que é possível provocar mudanças e restaura a esperança, urge uma resposta concertada. É hora das comunidades se unirem e se mobilizarem para o efeito. É hora dos políticos mobilizarem as suas freguesias, os seus concelhos, o seu país e enfrentarem este desígnio comum.

As pessoas, são o nosso mais valioso património. Temos a missão de cuidar dele.

Acredito que podemos fazer mais e melhor. Conheço como vocês, sanjoanenses e pessoas com ligações a S. João de Ver especialistas e com basto curriculum nas varias áreas que referi, que com muito prazer poderão devolver à sua terra, o seu saber e o seu conhecimento, promovendo programas e projetos de ação e formação, ajudando a nossa freguesia a colocar ao serviço das suas gentes estratégias e ferramentas para superar os vários problemas referidos.

Por outro lado, podemos e devemos potenciar programas já existentes. Como membros eleitos desta assembleia, estamos atentos a projetos e programas que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da nossa freguesia. Tomamos como exemplo o programa "Termal Sénior" promovido pelo CMF com o objetivo de cuidar do bem-estar físico, psicológico e emocional dos seniores, em que as Juntas de Freguesia têm um papel decisivo para o sucesso do mesmo.

É um simples exemplo, mas que nos pode ajudar a priorizar estratégias para o bem comum, e por isso perguntamos ao Sr. Presidente e/ou membros do executivo, de que forma está a JF a promover este programa? Acha importante a sua promoção na nossa freguesia?

Acredito que alternando o "pão e circo" com programas de formação e intervenção social e cultural, poderemos potenciar novas competências á população que originarão novos hábitos e novos estilos de vida em sociedade e com certeza, pessoas mais felizes".

Dada a palavra ao Sr. **Presidente da Junta** este começou por cumprimentar todos os presentes e dizer ao Sr. Manuel Licínio que a Rua de Santo André e a Rua de Paçô sofreram algumas intervenções nomeadamente águas pluviais, porque como irão ser pavimentadas na décima fase do



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

programa de pavimentações da Câmara Municipal, o Executivo entendeu que se deveria entubar as águas pluviais para não andar a céu aberto.

- Aproveito para informar que resolvemos fazer um adro à volta da Capela de Santo André 'Giesteira' para melhor resguardo, dado que neste momento, ela encontra-se praticamente no meio da via.

- Quanto à Rua Combatentes do Ultramar irá sofrer uma intervenção na décima fase. Inicialmente a Indáqua, conjuntamente com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia irá colocar rede de água e só após isso, será devidamente pavimentada. De facto, encontra-se em muito mau estado.

- Relativamente à Rua da Fonte da Levezinha, também em toda ela, foi executado o saneamento de águas pluviais e será feito um passeio em toda a sua extensão para ser pavimentada aquando as outras ruas atrás referidas.

Respondendo ao Sr. José Manuel efetivamente o programa Termal Sénior- Saúde e Termalismo é destinado às freguesias do concelho. Este programa concede a todos os interessados a possibilidade de realizar um programa terapêutico de 15 dias de tratamentos termais.

Este programa 'Saúde e termalismo' foi criado em 2013, pela Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, EM., SA – a entidade gestora das Termas das Caldas de S. Jorge, com o intuito de responder às necessidades da comunidade sénior, proporcionando uma maior acessibilidade deste público à frequência termal para fins de reabilitação, prevenção e promoção da saúde.

Logicamente também irá chegar à nossa freguesia.

2.ªs Intervenções

Interveio o **Sr. José Manuel** dizendo: ainda bem que o programa está dentro dos vossos planos. A data estipulada para a freguesia de S. João de Ver é em novembro. Achamos que essa não é a melhor altura para os idosos, devido à fraca mobilidade e do frio que se fará sentir nessa altura. No entanto, se existir um número de inscritos o programa para a freguesia poderá ser antecipado. O que sugerimos é que se fizesse a promoção do programa durante o período de verão, sendo que é um período em que teríamos maior adesão ao programa e tornaria as pessoas mais felizes.

- Aproveito para retomar o assunto relacionado com a postura de trânsito em algumas ruas do lugar de Beire, trazido aqui na anterior assembleia e efetivamente o Sr. Presidente de Junta reconheceu o transtorno que está a causar á população e nomeadamente ao comércio ali circunscrito.

- Depois uma questão de muito, muito pouco pormenor que tem a ver com o aspeto de qualidades estéticas que vamos tendo na nossa freguesia. Refiro-me á existência de um banco junto à cabine telefónica em S. Bento que tem um aspeto horrível.

Respondeu o **Sr. Presidente de Junta** dizendo que aceitava a sugestão relativamente à Termal Sénior quanto à antecipação do programa.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Relativamente à postura de trânsito já efetivamos novamente o pedido à Câmara Municipal e não só indicamos as ruas de Beire, mas também as da Fonte Seca.

Entretanto voltaremos a insistir.

Quanto ao banco, agradeço a lembrança e brevemente será retirado do local.

Seguidamente passou-se ao período da ordem trabalhos

1- **Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.**

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta**, enumerando as várias atividades exercidas pela Junta de Freguesia desde a realização da última assembleia realizada no mês de dezembro-2021:

URBANISMO

- Término do parque infantil da Urbanização Quinta do Areeiro e zona envolvente;
- Construção de rede de águas pluviais e guias na Rua de Santo André 'fonte da levezinha' e construção de rede de águas pluviais na Rua de Paçô;
- Instalação de água de rede na Rua Professora Leonor, Rua das Mestras, Rua da Giesteira de Trás e Travessa da Ribeirinha;
- Instalação de rede de saneamento na Rua Giesteira de Trás, Rua das Mestras e Travessa da Ribeirinha;
- Colocação de 4 sarjetas novas. 2 na Urbanização das Levegadas e 2 na Urbanização Fonte do Salgueiro;
- Acompanhamento, e apoio na requalificação da Urbanização Quinta do Areeiro, nomeadamente na construção de 2 passeios não previstos no projeto inicial;
- Retoma da requalificação dos passeios das Caniças;
- Início da construção das campos do cemitério;

LIMPEZAS

- Limpezas em vários locais da Freguesia: Urbanização Quinta do Areeiro; Beire, Própria, Gondufe; Giesteira; S. Bento; Paçô; Outeiro; Urbanização da Quinta da Fonte Nova; Souto Redondo; Albarrada; Urbanização das Airas; Lugar das Airas; Caniças; Complexo Suil Park.

CULTURA

- Ida do Pai Natal às escolas;
- Concerto dos Blue&White pelas ruas de São João de Ver;
- Apoio logístico nas atividades promovidas pelas Associações.

APOIO SOCIAL

- Acompanhamento de situações sociais.

EDUCAÇÃO

- Pequenas reparações nas escolas, pinturas, melhoria dos espaços, limpezas;
- Presença nas reuniões dos agrupamentos de Lourosa e Feira;
- Presença em várias atividades da freguesia e do concelho.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Passando à análise da situação financeira da Freguesia, interveio o **Sr. Tesoureiro, Renato Faria**, começando por cumprimentar todos os presentes disse: relativamente à situação financeira à data de 31/03/2022, no que diz respeito às despesas tínhamos um total de despesas no valor de 96.478,93 €, que se subdivide em correntes no valor de 50.944,23 € e em despesas de capital no valor de 45.534,70 €.

Quanto às receitas apresenta o total de 103.187,31 € que se subdivide em receitas correntes num valor de 63.791,56 €, receitas de capital num valor de 39.395,75 €.

Existe um saldo no valor de 4.053,00 € que no total final dá o valor de 10.762,22 €.

Interveio o **Sr. Filipe Oliveira** começando por cumprimentar todos os presentes, disse: da relação que o Sr. Presidente fez, verifiquei a omissão em relação a uma situação e eu gostaria de saber se a Junta de Freguesia esteve ou não presente na reunião da ANAFRE e qual foi a posição em relação à questão da regionalização.

Argumentou o **Sr. Presidente de Junta** que não esteve presente, embora tenha uma opinião muito própria sobre isso.

Interveio novamente o **Sr. Filipe Oliveira** disse: estranho essa ausência dado que se trata de uma situação que as freguesias têm que marcar presença e tendo em conta que o Sr. Presidente faz sempre questão de dizer que nós temos que nos afirmar nesta panorâmica. Aliás, aquando a tomada de posse, disse que temos que ser profissionais em toda a linha, e 'São João de Ver' estar presente nestas reuniões, é ter um trabalho profissional. Fico triste por não ter estado presente, não ter tomado posição em relação a esta questão que, eu não vou discutir se é, ou não benéfica, mas acho que era de todo necessário e conveniente ter uma posição bem assumida, porque todos sabemos.

2- **Apreciação do inventário de todos os bens móveis da freguesia.**

interveio o **Sr. Tesoureiro, Renato Faria** dizendo que não há muito a dizer. O inventario foi apresentado e aprovado desde há um ano atrás "mais coisa, menos coisa" devido a questão do covid. Desde então foi-se acrescentado todas as aquisições que foram feitas durante esse período, até então, contendo assim todos os bens móveis da freguesia.

Interveio a **Sr.ª Idalina Sá** cumprimentou todos os presentes, disse: ao analisar o inventário reparei que há determinados bens descritos que não têm o valor de aquisição, nomeadamente uma carrinha que foi comprada na mesma altura que a 'Citroen'. Portanto há aqui bens em que o valor da aquisição é zero. Além disso, nesta relação não constam bens imóveis.

Em resposta o **Sr. Tesoureiro, Renato Faria** disse que situação tem a ver com o Executivo anterior que na altura não considerou esses valores patrimoniais. Essa a justificação que tenho para responder à sua questão.

No entanto poderemos eventualmente ponderar a situação de arbitrar um valor que até possa ser atua 'ao dia de hoje'.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

3- **Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano económico de 2021.**

Foi mencionado pelo **Sr. Tesoureiro Renato Faria**, que foi transitado saldo da gerência “2020 para 2021” no valor de 6.958,64 €.

No ano de 2021 o total da receita foi de 495.716,21 € que se subdivide em receitas correntes num valor de 274.726,14 € e receitas de capital num valor de 220.990,07 €. No que diz respeito às despesas, tivemos um total de despesas no valor de 498.621,01 € que se subdividem em despesas correntes no valor de 213.928,77 € e de capital no valor de 284.692,24 €, ficando um saldo para a gerência de 2022 no valor de 4.053,84 €.

Qualquer outra informação que queiram colocar, cá estarei para responder.

Pedi para intervir o **Sr. Manuel Licínio** questionando a Junta sobre as novas sepulturas que foram feitas no cemitério novo. Gostaria de saber a quantidade de sepulturas feitas e quantas foram vendidas.

Aproveito também para dar os meus parabéns à percentagem de execução orçamental relativa ao ano transato.

Usou da palavra o **Sr. Tesoureiro Renato Faria** foram efetuadas 22 campas nos temos em relação às despesas um valor que está atribuído cerca de 23.026,88 € e houve uma receita no valor de 81.620,00 €

Passou-se de seguida à votação dos documentos de prestação de contas do ano económico de 2021, que foram **aprovados por maioria**, com 9 votos a favor e 4 abstenções.

Interveio o **Sr. Filipe Oliveira** para em declaração de voto justificar que as contas são referentes ao ano anterior e eles tomaram posse há pouco tempo. Têm as contas como boas, mas por principio iam ficar pela abstenção.

4- **Revisão orçamental e respetiva integração do saldo transitado de 2021.**

Usou da palavra o **Sr. Tesoureira Renato Faria**, referindo que o saldo do ano de 2021 para o ano de 2022, era de 4.053,84 € e que o mesmo foi incorporado na rubrica outros serviços e eventos.

Dado que ninguém se quis inscrever para discutir este ponto, passou-se à votação tendo sido **aprovado por maioria**, com 9 votos a favor e 4 abstenções.

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Assembleia** dizendo que se passava então à análise e votação do ponto 5 que foi apresentado ao posterior pelo Executivo e tem a ver com a atribuição de nome a 3 ruas.

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta** pedindo desculpa por esta adenda praticamente à ultima hora, mas apelava à compreensão de todos.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

A Câmara Municipal pediu-nos que atribuíssemos o nome a \pm 23 ruas, mas praticamente trata-se de vielas ou travessas. Há 3 delas que requerem uma certa urgência, porque há pedidos de licenciamento para colocação de água, ou saneamento básico, e até por exemplo na Rua Chão da Fonte (Gueifar) para se fazer 4 moradias.

Acontece que a Câmara não dá licenciamentos, se não for atribuído o nome da rua, bem como o numero de policia.

Portanto são as 3 RUAS a dizer: perto da Rua Eça de Queirós 'Beire', propomos o nome de **TRAVESSA EÇA DE QUEIROS**; O mesmo se passa na Rua Chão da Fonte (Gueifar), propomos o nome de **TRAVESSA CHÃO DA FONTE** e por ultimo na Rua Combatentes do Ultramar (Gondufe), dado que já existe a Travessa, propomos que seja atribuído **VIELA COMBATENTES DO ULTRAMAR**, porque de facto, é mesmo uma bielazinha.

Se entenderem que será melhor trazer este ponto a discussão na próxima assembleia, da nossa parte não há qualquer problema. É mais o incomodo para as pessoas.

Seguidamente, e visto que nenhum dos membros pretendeu usar da palavra, relativamente a esta proposta, o Sr. Presidente submeteu-a a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.

Posto isto, e nada mais havendo a tratar, às 22h55 o **Sr. Presidente da Assembleia** encerrou os trabalhos, do que para constar, se lavrou esta ata que vai ser assinada por todos os membros da mesa.

Presidente

Filipe Luís e Sousa Coelho

1º Secretário

Carina Vanessa de Sá Alves

2ª Secretária (em substituição)

Sílvia Pinto Bernardes